

XXX CONGRESSO NACIONAL DO CDS-PP
Aveiro, 16 de Julho de 2022

Discurso proferido por Hugo Schönenberger de Oliveira
Membro da Comissão Executiva da TEM Esperança em Movimento

Sr. Presidente do Congresso,
Senhores Dirigentes Nacionais, Regionais, Distritais e Concelhios.

Caros Congressistas e militantes,
Caros membros da TEM,
Caros membros da sua Comissão Executiva, Dra. Joana Bento Rodrigues e Eng. Mário Cunha Reis, seu porta voz.

Gosto muito da declaração de princípios do CDS.

Orgulho-me da história do meu partido, alicerce da nossa democracia, guiado pelos valores do humanismo personalista de inspiração cristã. A direita que sempre somou.

Encontrei na TEM uma maneira nova de participar na política, um espaço de esclarecimento e doutrinação política, difundindo o ideário democrata-cristão.

Um espaço de âmbito nacional e supranacional, que recorre de forma regular aos meios digitais de militância.

Um espaço liberto dos espartilhos concelhios e distritais, mas que me levou a empenhar-me activamente, depois também, a nível local.

Um espaço que é instrumento de captação e retenção de novos militantes para o partido.
Um espaço que soma e não subtrai.

Prova disso é que no plenário concelhio para estar aqui, a lista que encabecei, ganhou com quase tantos votos como a soma das outras duas listas. Quantas concelhias tiveram três listas?

Em entrevista de 24 de Fevereiro à Renascença Nuno Melo afirmou que não queria perder um segundo a falar do passado, nem de purgas a A, B ou C. Curiosamente a nossa lista por Coimbra é a C.

Em entrevista mais recente, defende como razão para a extinção das correntes de opinião o facto de apenas se ter constituído uma. Curiosa ilação. Onde está o erro? Na corrente que se constituiu? Ou na incapacidade para fomentar o pluralismo transparente, aberto, franco e estatutariamente constituído? Que dizer das sucessivas tentativas de boicote a que a TEM foi sujeita na sua constituição?

Quem subtrai? Quem purifica? Quem revoga?

Não gosto de ser revogado. É uma coisa que me chateia.

Sim, a seguir vou almoçar. Mas não sem antes dizer que a TEM é irrevogável. Não se revoga por decreto. Apenas pela vontade dos seus membros.

Concluo recitando umas estrofes, do chamado Fado CDS:

*“Adeus senhores ditadores, não queremos mais repressão,
Queremos o CDS trolaró laró, queremos o CDS, trolaró pois não.
Chega de tanta vaidade, não queremos mais a missão,
Queremos o CDS trolaró laró, queremos o CDS, trolaró pois não.”*

Viva o CDS!